



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE

Aprovada na reunião em ____/____/____

1 No dia 16 de Maio de 2011, às 14h17min, reuniram-se os conselheiros da Câmara Técnica de
2 Planejamento, Projetos e Controle - CTPC, na sala de reuniões da AGB Peixe Vivo, localizada na Rua
3 Carijós, nº 150, 10º andar, Centro, Belo Horizonte - MG.

4 **Participaram os seguintes conselheiros titulares:** Ronald de Carvalho Guerra - Prefeitura Municipal
5 de Ouro Preto; Carlos Antônio Pereira - Prefeitura Municipal de Rio Acima; Bruno Gattás Hallak -
6 Holcim Brasil S.A; Hildelano D. Theodoro - Faculdade Arnaldo; Hilda Bicalho – Associação Nossa
7 Senhora da Piedade.

8 **Participaram também:** Rogério Sepúlveda – Instituto Guaicuy, Presidente do CBH Rio das Velhas;
9 Alberto Simon Schwartzman e Débora Queiroz - AGB Peixe Vivo; Rodrigo S. Lemos, Rafael Tadeu
10 Cerqueira – Equipe de Mobilização do CBH Rio das Velhas; Derza Costa Nogueira – SCBH Rio
11 Taquaraçu; Airton Marcio Cruz – INAP; Maria Rita Scotti Muzzi – ICB/UFMG; Magda Rocha Vaz
12 Tertuliano – SCBH Ribeirão Arrudas; Thomaz Costa, Erika Regina Carvalho e Walter Mantragolo –
13 SCBH Ribeirão Jequitibá.

14 O Presidente da Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle do CBH Rio das Velhas, Sr.
15 Hildelano Delanusse Theodoro, inicia a reunião agradecendo a presença de todos e faz a leitura da
16 seguinte pauta: 1) Aprovação da ata da última reunião e Informes Gerais; 2) Visita Técnica conjunta
17 com o Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão do Onça ao Baixo Onça; 3) Discussão e
18 encaminhamentos da contratação de projetos elaborados pelo CBH Rio das Velhas; 4) Critérios para
19 encaminhamento e aprovação de projetos para os recursos da cobrança de água na bacia do Rio
20 das Velhas; 5) Contribuição da CTPC para o encontro de municípios da Bacia do Rio das Velhas em
21 Ouro Preto. O Sr. Hildelano Theodoro solicita que Rodrigo Lemos, Equipe de Mobilização CBH Rio
22 das Velhas, informe sobre a visita técnica que será realizada em parceria com o Subcomitê da Bacia
23 Hidrográfica do Ribeirão Onça. Rodrigo ressalta que a visita é consequência de processo de
24 reuniões do Subcomitê do Onça e apresentação anterior realizada na CTPC e que tem por finalidade
25 propor o diálogo com a Prefeitura de Belo Horizonte e discutir as possibilidades de participação do
26 Comitê do Rio das Velhas e do Subcomitê no planejamento do Baixo Onça. Fica definido que Hilda
27 Bicalho, Associação Nossa Senhora da Piedade, Carlos Antônio Pereira, Prefeitura Municipal de Rio
28 Acima, e Hildelano Delanusse Theodoro, Faculdade Arnaldo, irão representar a CTPC e o CBH Rio
29 das Velhas na visita técnica. Hildelano solicita que, conforme encaminhamento de reunião anterior,
30 Airton Cruz, representante do Instituto Arte e Projetos, INAP, apresente a proposta desenvolvida
31 para a identidade visual do Comitê do Rio das Velhas e a parceria para as ações com os Subcomitês
32 de Bacia Hidrográfica. Airton informa que o estudo realizado pelos alunos concluintes em Design
33 Gráfico contempla não apenas o desenvolvimento de logomarca, mas o estudo de aplicações, cores
34 e modelos para apresentações e material gráfico. É informado que o estudo está sendo
35 desenvolvido no semestre corrente com o Subcomitê do Ribeirão Onça. Hildelano Theodoro sugere
36 que outros subcomitês participem do projeto e propõe aos convidados do Subcomitê do Ribeirão



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE

Aprovada na reunião em ____/____/____

37 Jequitibá que se inscrevam para ações no próximo semestre. Airton informa que os serviços são
38 realizados sem custo. Bruno Hallak, Holcim Brasil S.A, ressalta que é importante se discutir a
39 proposta no CBH Rio das Velhas e posteriormente encaminhar aos subcomitês de bacia. Ronald
40 Guerra, Prefeitura Municipal de Ouro Preto, questiona se será possível alterações e sugestões nas
41 logomarcas. Airton contextualiza o processo, afirmando que é feito a partir de diálogo com os
42 participantes e que são apresentadas várias propostas para a escolha. Alberto Simon, Coordenador
43 Técnico AGB Peixe Vivo, sugere que a temática seja discutida e encaminhada também em outras
44 Câmaras Técnicas do CBH Rio das Velhas. Hildelano Theodoro, solicita que se inicie o terceiro item
45 de pauta: discussão e encaminhamentos da contratação de projetos elaborados pelo CBH Rio das
46 Velhas. Alberto Simon apresenta a proposta inicial dos Termos de Referência (TDR) para o projeto
47 da bacia do Rio Taquaraçu e o projeto para as bacias dos Ribeirões Arrudas e Onça, e ressalta que
48 pode ser necessário a divisão do projeto em etapas de duração próxima a um ano. Maria Rita
49 Muzzi, ICB/UFMG, manifesta preocupação com a fragmentação do projeto que pode prejudicar o
50 desempenho das ações e Ronald Guerra afirma que para intervenção em área privada é necessário
51 termo de cessão do proprietário. Hilda Bicalho, questiona se já existem termos assinados pelos
52 proprietários candidatos ao projeto na bacia do Rio Taquaraçu e Maria Rita informa que existe
53 cadastro e levantamento dos proprietários. Maria Rita questiona a continuidade das ações e da
54 possibilidade de dispensa de licitação para que a execução do projeto do Taquaraçu seja realizada
55 em parceria com a UFMG. Alberto Simon, informa que será realizada cotação de preços e que todo
56 recurso deverá ser licitado, obedecendo à lei 8666/93 e ressalta que após a licitação a empresa
57 executora tem liberdade para firmar parcerias com outras entidades. Rogério Sepúlveda, Instituto
58 Guaicuy e Presidente CBH Rio das Velhas, reafirma a importância de continuidade no processo e
59 que considera o projeto para as bacias do Arrudas e Onça como o mais simples para ser licitado,
60 adotando-se como entidades executoras, por exemplo, as empresas de consultoria que prestam
61 serviços sócio-ambientais a construtoras. Rogério Sepúlveda ressalta as possibilidades de atuação
62 dos Subcomitês. Erika Guimarães, SCBH Ribeirão Jequitibá, ressalta a importância de se valorizar as
63 entidades de atuação local e que o processo de mobilização é fundamentado na confiança e na
64 participação contínua. Alberto Simon ressalta que os projetos prevêem a contratação de mão de
65 obra local e Ronald Guerra reafirma que o processo de licitação deve permitir a participação de
66 várias entidades e ressalta a possibilidade de um programa para a consolidação de parcerias com o
67 CBH Rio das Velhas. Bruno Hallak requisita parecer Jurídico sobre o processo e definição da
68 metodologia para encaminhamento e licitação de projetos. Alberto Simon reafirma a importância
69 de todas as etapas do projeto serem licitadas e Ronald Guerra ressalta que a licitação é o caminho
70 mais direto e prático para a execução das ações. Rogério Sepúlveda afirma que será necessário
71 construir uma regra para a adequação dos projetos e propõe a aprovação da Câmara para que a
72 AGB Peixe Vivo possa caminhar com a definição do TDR do projeto para as Bacias do Arrudas e
73 Onça e ressalta que o mesmo processo pode ser desenvolvido com o projeto para a bacia do
74 Ribeirão da Mata. Derza Nogueira, Coordenadora do Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio
75 Taquaraçu, ressalta a importância do CBH Rio das Velhas criar um processo de execução de
76 projetos novo e diferente e Ronald Guerra responde que a licitação de acordo com a 8666/93 é o
77 único caminho possível e que o Subcomitê terá papel ativo na fiscalização das ações do projeto
78 contratado. Alberto Simon solicita de também elaborar o Termo de Referência do projeto do
79 Ribeirão da Mata e reafirma que não será possível no futuro que todos os conselheiros analisem



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE

Aprovada na reunião em ____/____/____

80 todos os termos de referência e que é necessário confiança nas ações da Agência de Bacia. É
81 proposto que o TDR para os projetos do Arrudas e Onça seja encaminhado para os participantes
82 que poderão fazer sugestões. Hilda Bicalho, Associação Nossa Senhora da Piedade, reconhece as
83 dificuldades para a finalização do processo, mas ressalta que após as adequações iniciais os
84 próximos processos transcorrerão tranquilamente. Hildelano Theodoro solicita que Alberto Simon
85 inicie o próximo ponto de pauta: Critérios para encaminhamento e aprovação de projetos para os
86 recursos da cobrança de água na bacia do Rio das Velhas. São discutidas as principais linhas de ação
87 para projetos, critérios de definição de prioridades, como quantidade de pessoas contempladas e
88 que sejam selecionados projetos que melhorem a quantidade e qualidade das águas na bacia do
89 Rio das Velhas. Ronald Guerra questiona como se dará o encaminhamento de projetos por outras
90 instâncias e Rogério propõe que seja elaborada proposta de minuta de prioridades a serem
91 encaminhadas à Câmara Técnica Institucional e Legal do CBH Rio das Velhas. Em sequência com a
92 pauta, são apresentadas as motivações para a reunião com as prefeituras da bacia do Rio das
93 Velhas e o modelo de articulação que será utilizado. É proposto encaminhar questionário aos
94 prefeitos e referências locais para diálogo sobre necessidades e possibilidades de ação junto com os
95 municípios, informações sobre planos municipais, e possibilidades de sistematização com planos
96 regionais (consórcios). Poliana, AGB Peixe Vivo, fica encarregada de elaborar e encaminhar a
97 proposta inicial do questionário. Ronald Guerra convida os participantes para a inauguração do
98 Parque das Andorinhas. Não tendo mais assuntos a tratar o Presidente da CTPC Sr. Hildelano
99 Delanusse Theodoro encerrou a reunião da qual se lavrou a presente ata.